

#48

# BARÔMETRO DO PODER

AGOSTO 2023

InfoMoney

# #48

## BARÔMETRO DO PODER

3 Metodologia

## 1 GOVERNABILIDADE

- 4 Configuração da Câmara dos Deputados
- 7 Configuração do Senado Federal
- 10 Força do governo
- 11 Diálogo entre os Poderes
- 15 Popularidade de Lula
- 16 Diálogo entre as casas legislativas
- 17 Lula e os militares

## 2 REFORMAS

- 19 Reforma tributária
- 21 Novo pacote fiscal
- 23 Déficit zero
- 24 Proventos na mira

## 3 CONJUNTURA

- 26 Reforma ministerial
- 27 Lula e a Eletrobras
- 28 Cerco a Bolsonaro
- 29 O futuro da direita

## METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias **22 e 25 de agosto**, e contou com a participação de 11 respondentes, 8 dos quais representam casas de análise de risco político e 3 analistas independentes. São eles:

### SÃO ELES

- Antonio Lavareda (Ipespe)\*
- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo (Insper)\*
- Control Risks
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- Patri Políticas Públicas
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Tendências Consultoria Integrada
- Thomas Traumann\*

\*Independente



Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

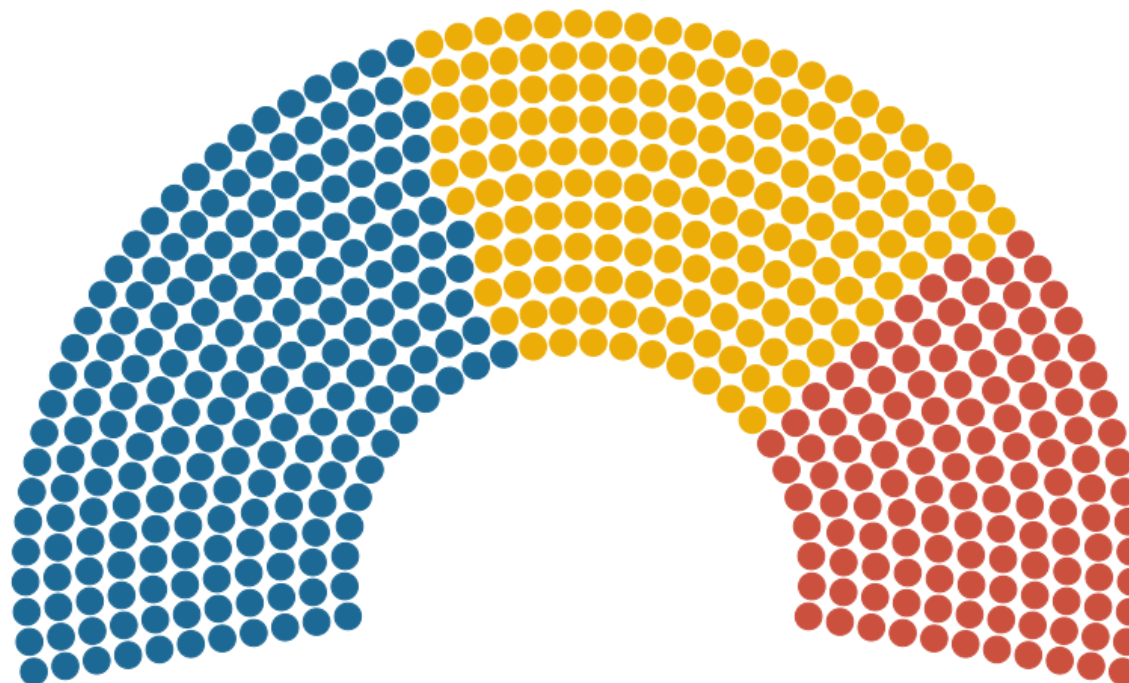


Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A ordem dos respondentes pode não corresponder à ordem das respostas (os nomes estão organizados alfabeticamente). O número de respondentes pode variar em cada pergunta; quando for o caso, isso estará devidamente indicado.

## A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	210
● Incertos	173
● De oposição	130

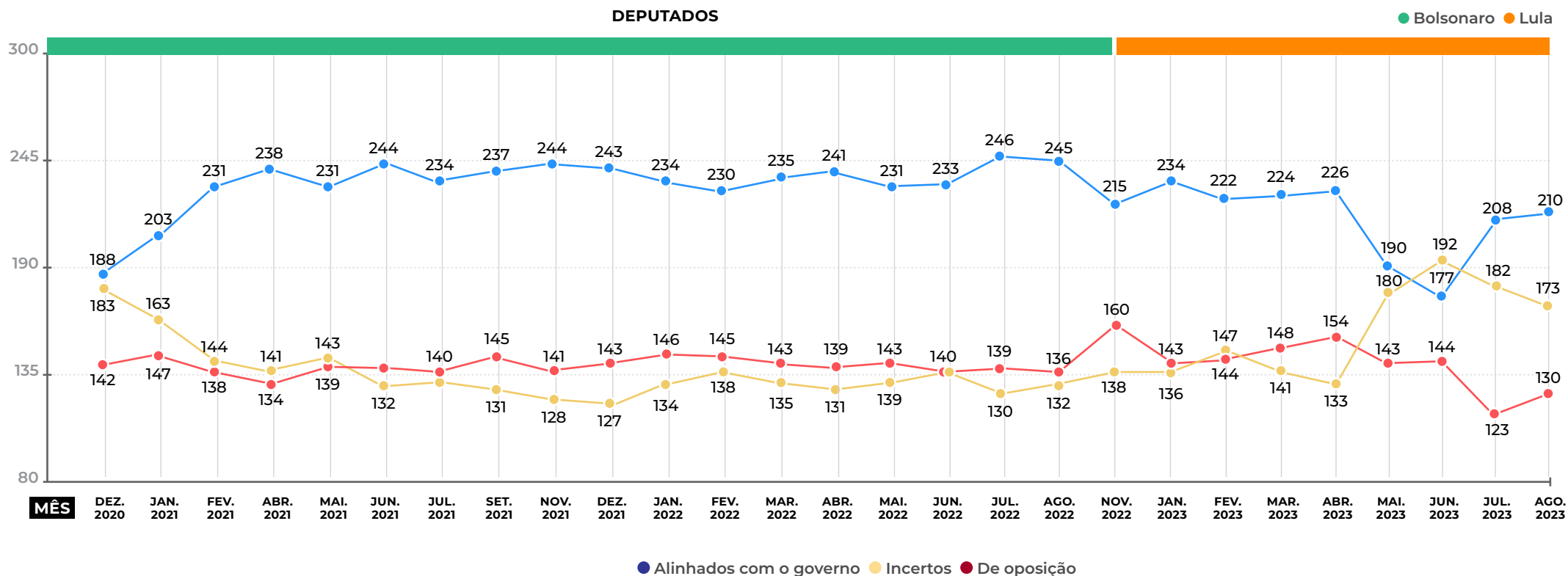
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Pelas suas estimativas, considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

### XADREZ POLÍTICO

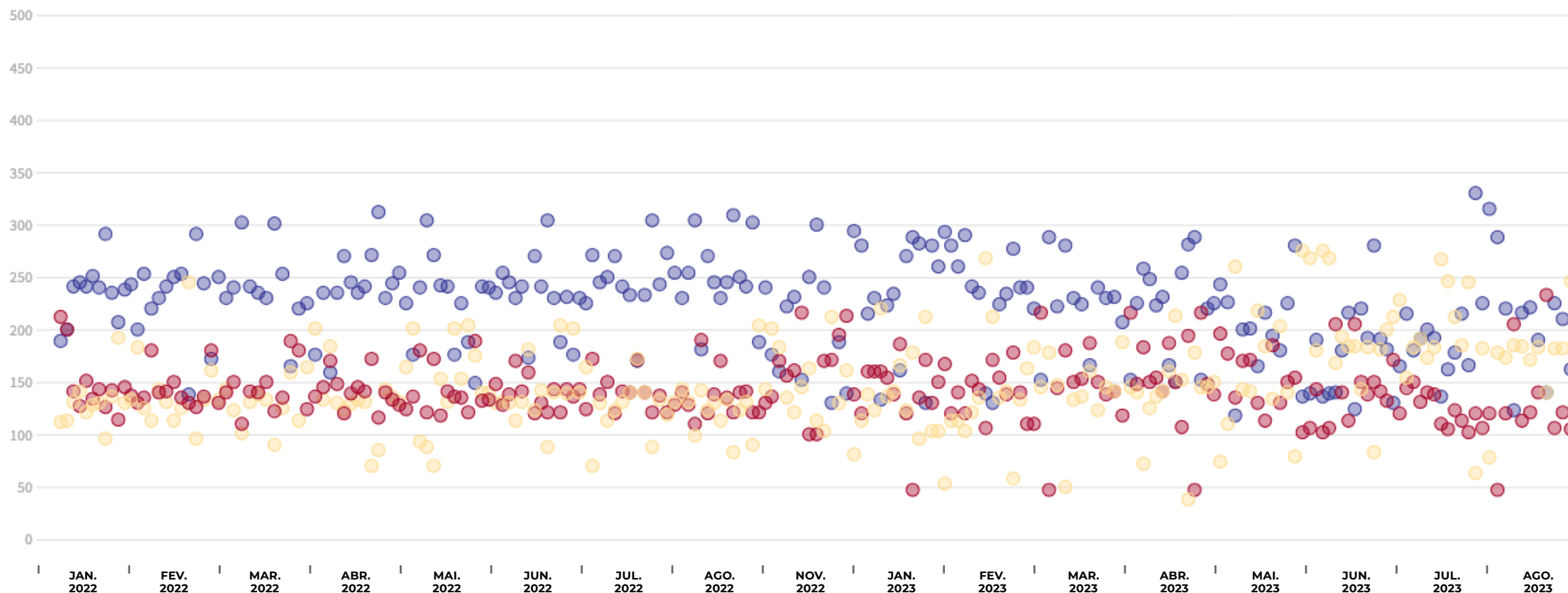
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados



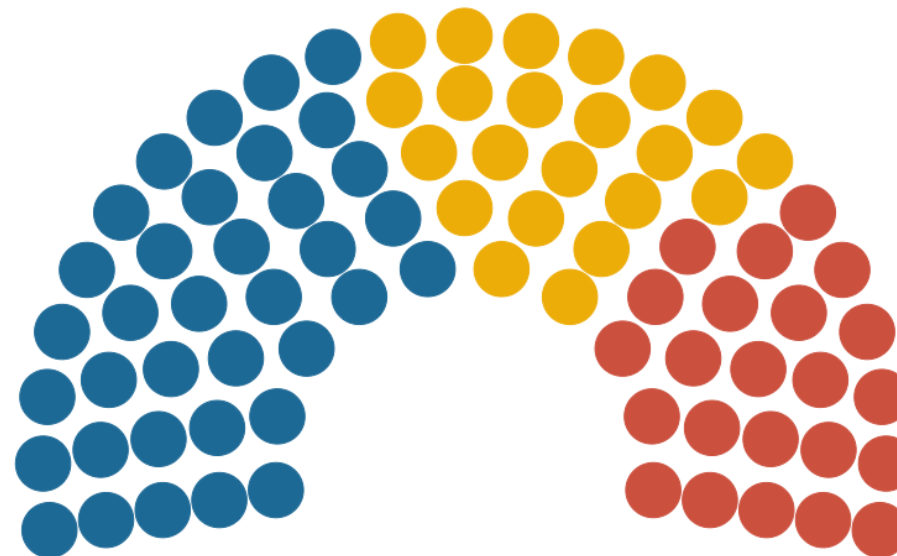
● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

\*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	36
● Incertos	22
● De oposição	23

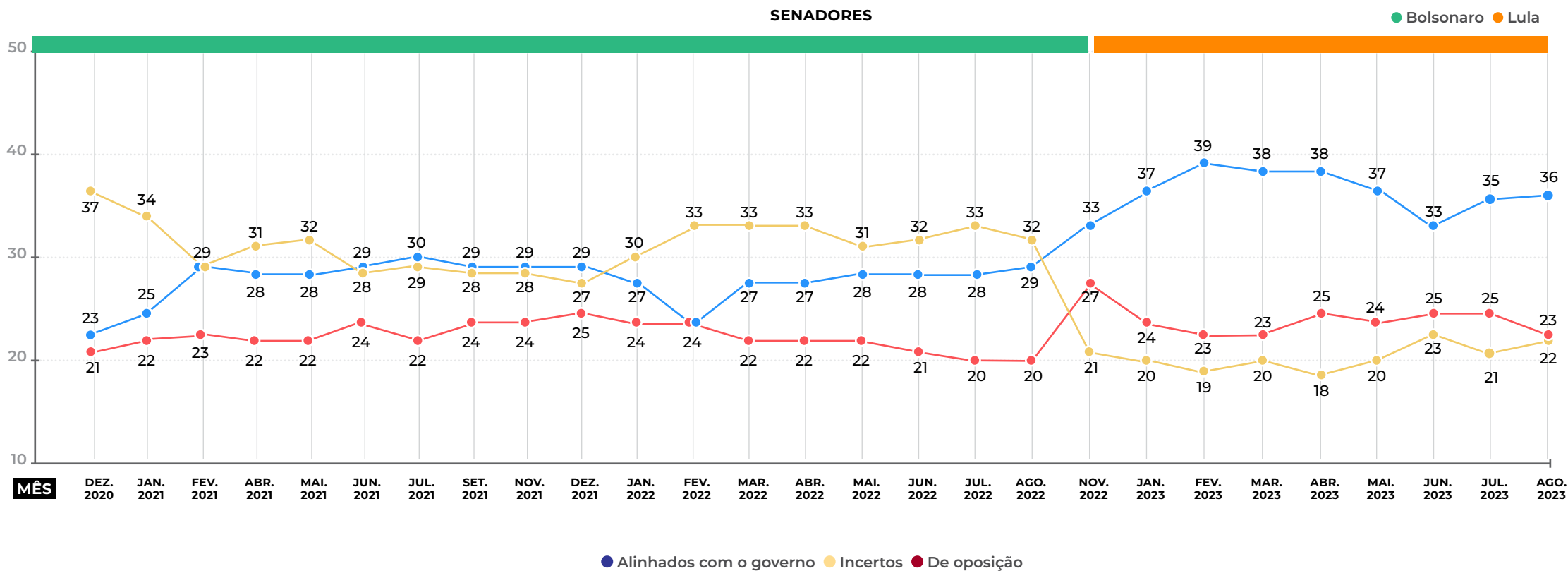
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

### XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

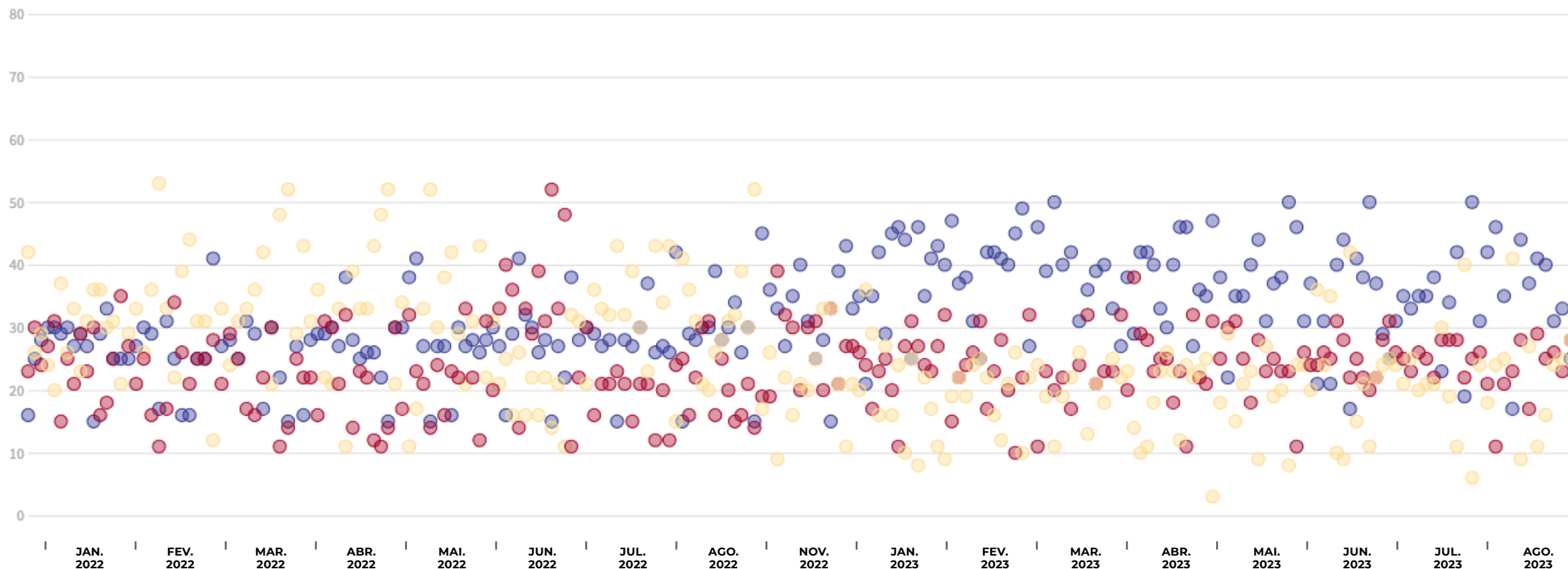


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



## DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

\*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## A FORÇA DO GOVERNO

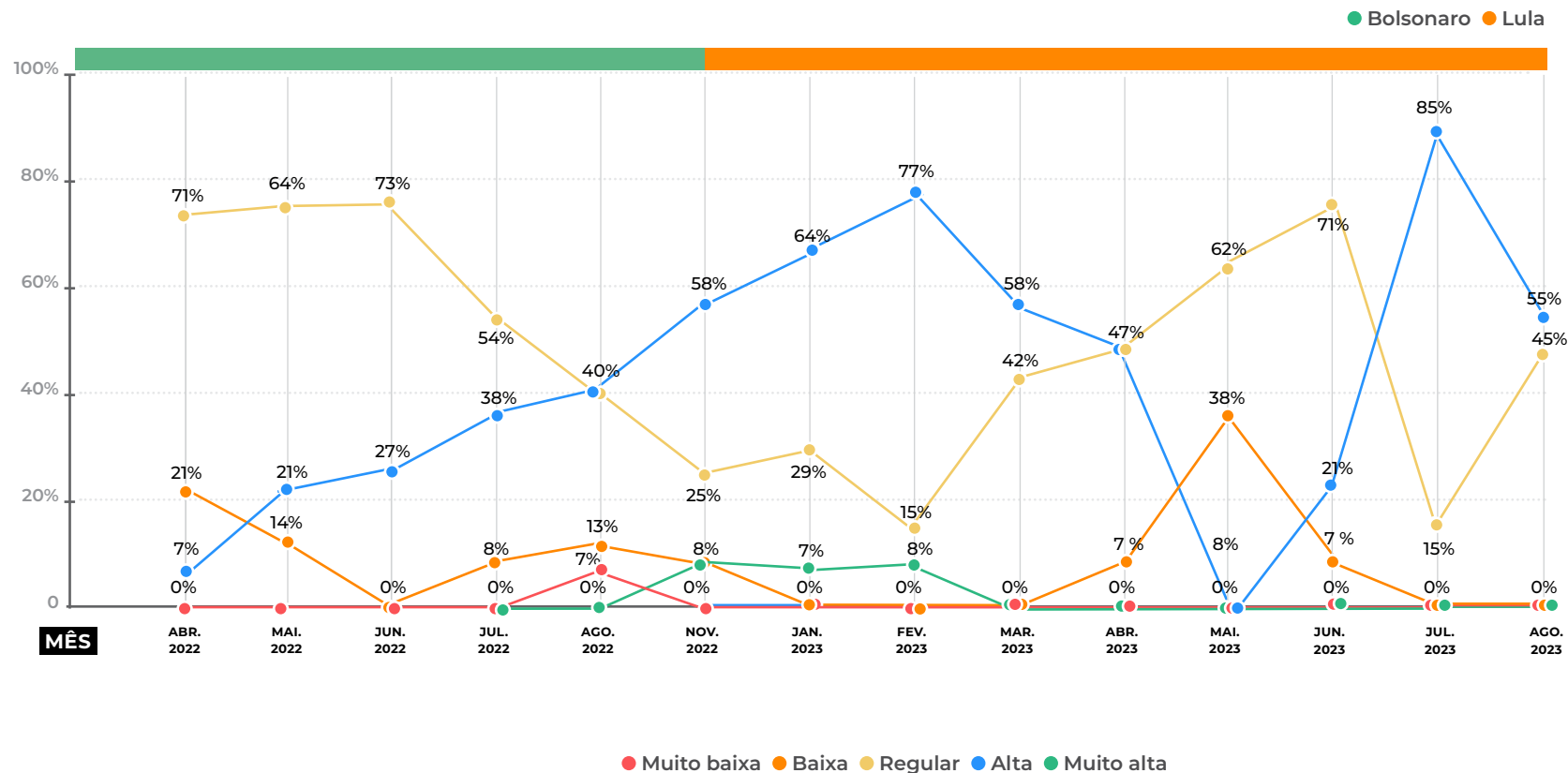
A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 3,55

### OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

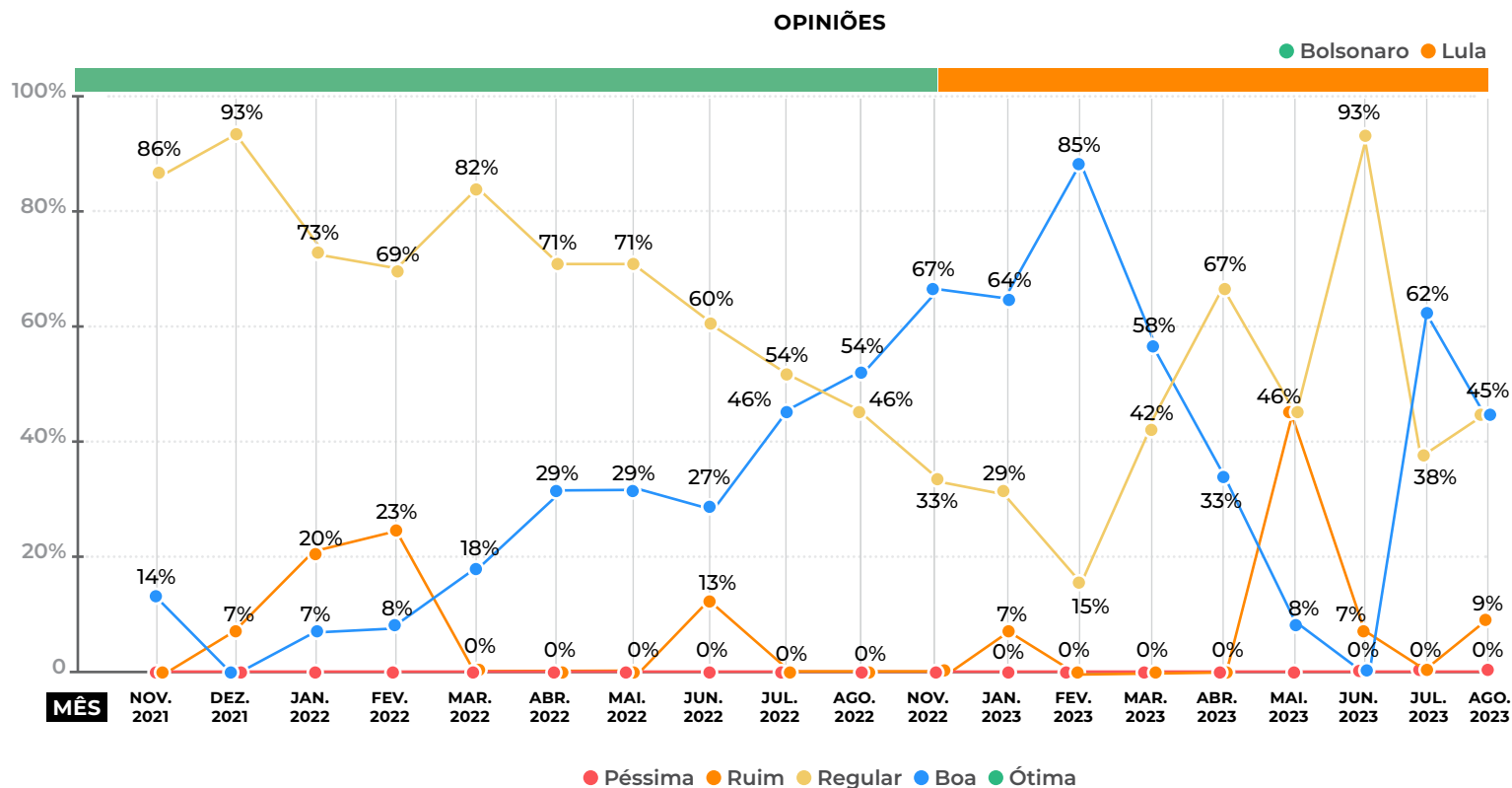
## DIÁLOGO ENTRE PODERES I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 3,36



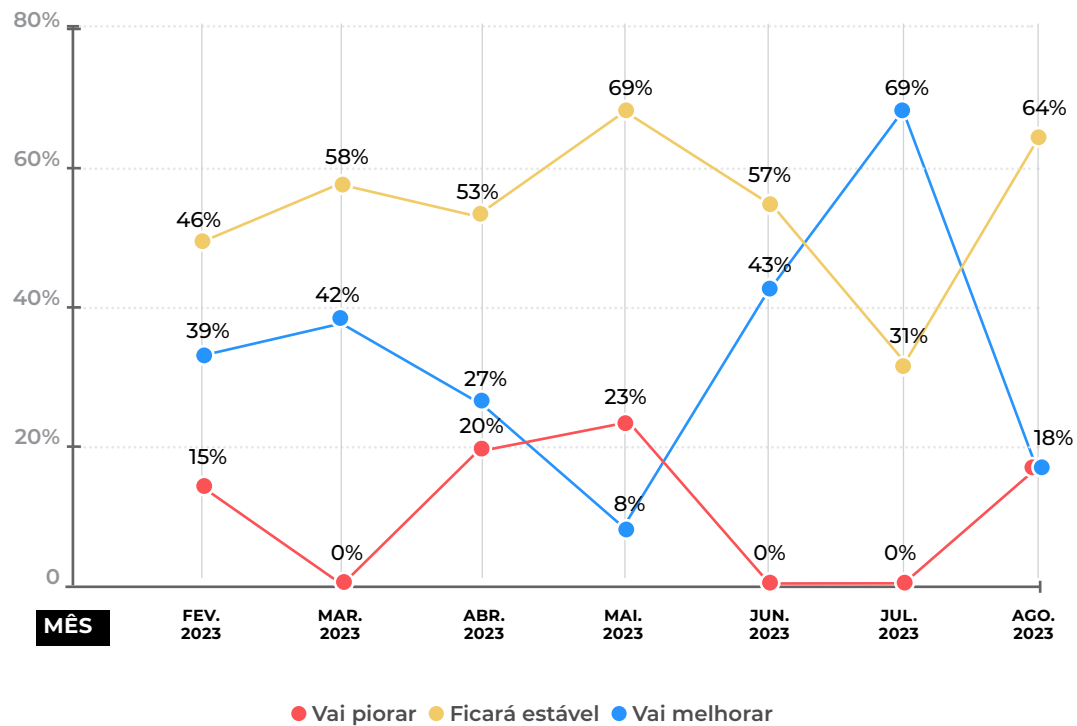
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

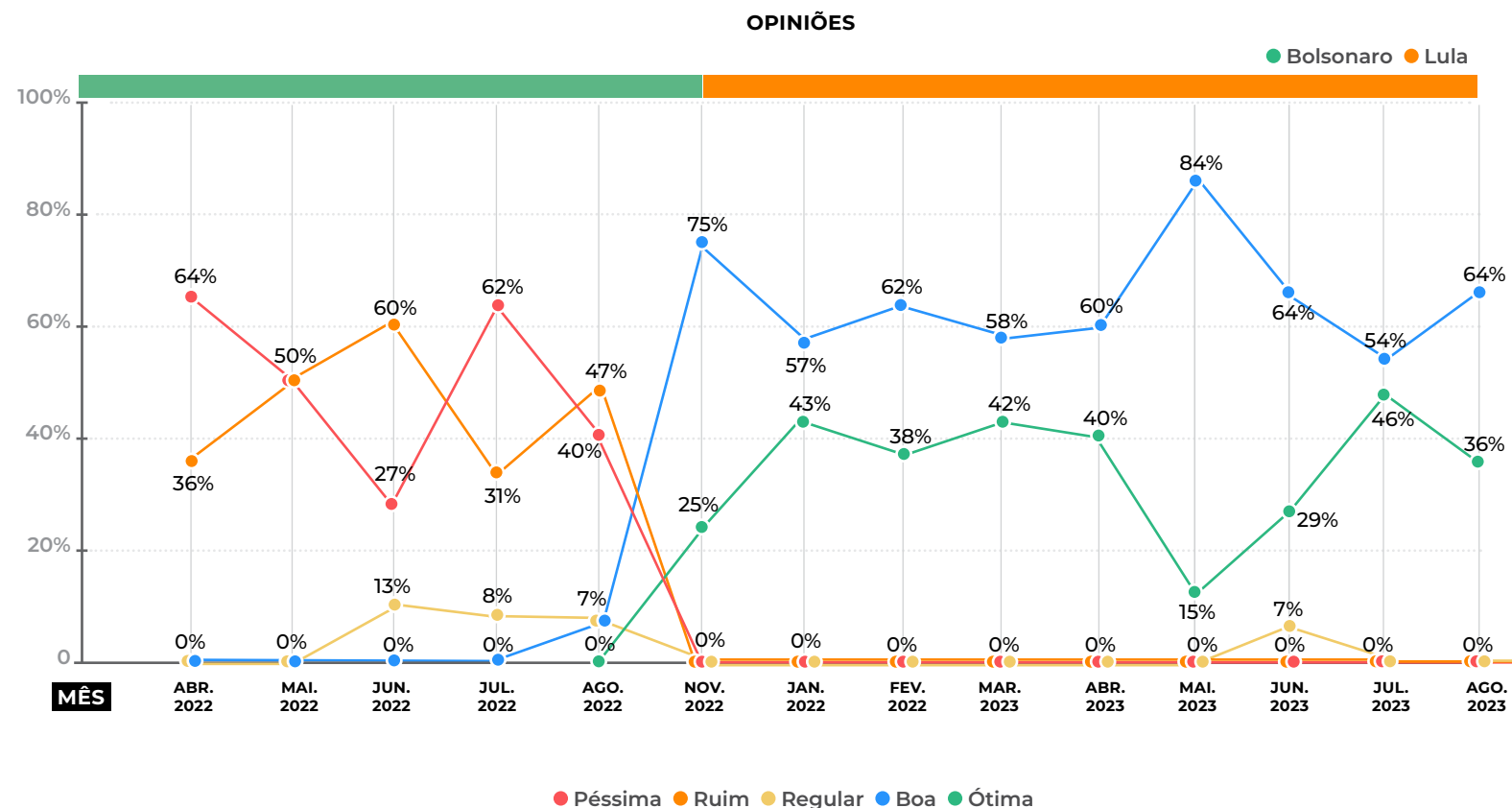
### DIÁLOGO ENTRE PODERES III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 4,36



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

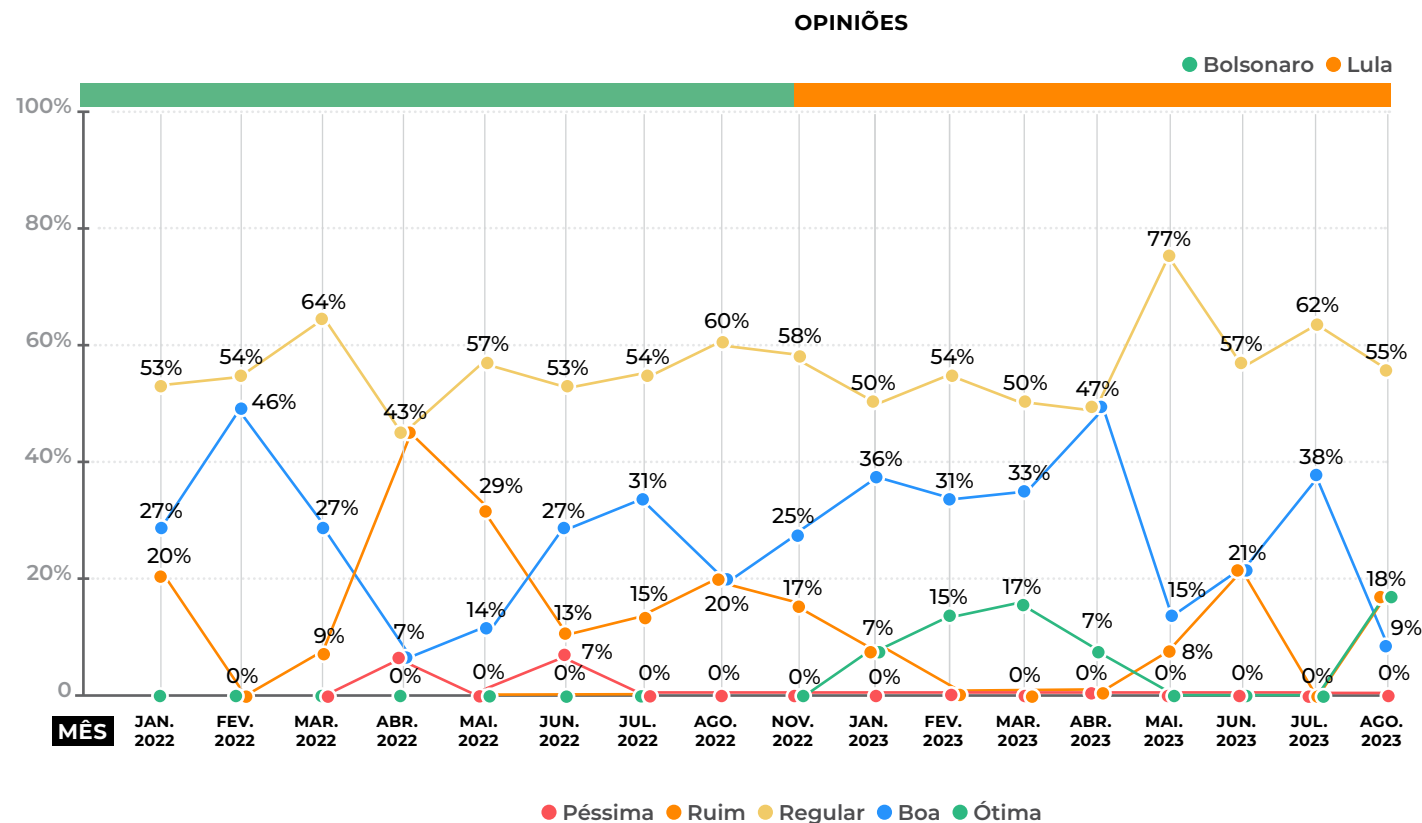
## DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 3,27



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

POPULARIDADE

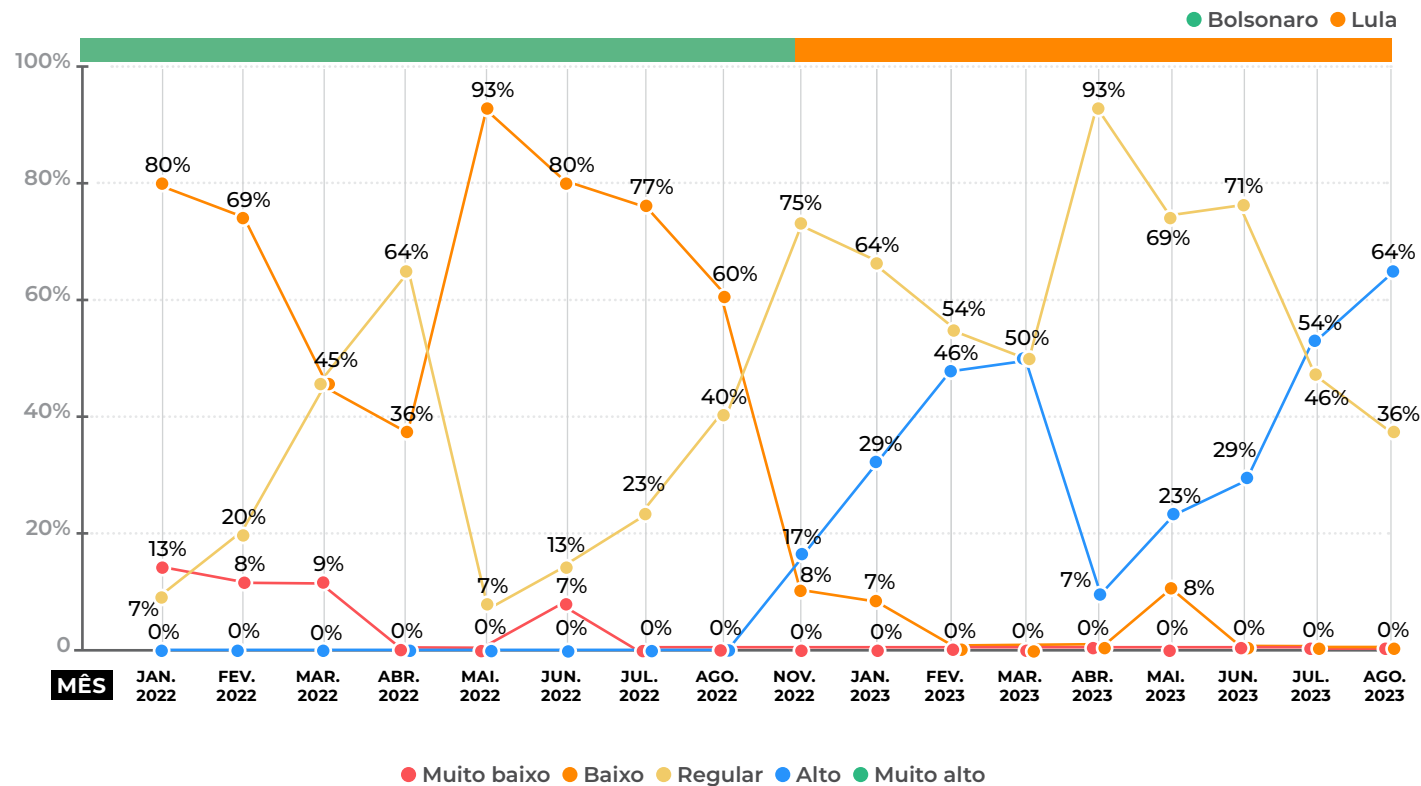
O apoio da sociedade ao governo Lula



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)  
Média: 3,64

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

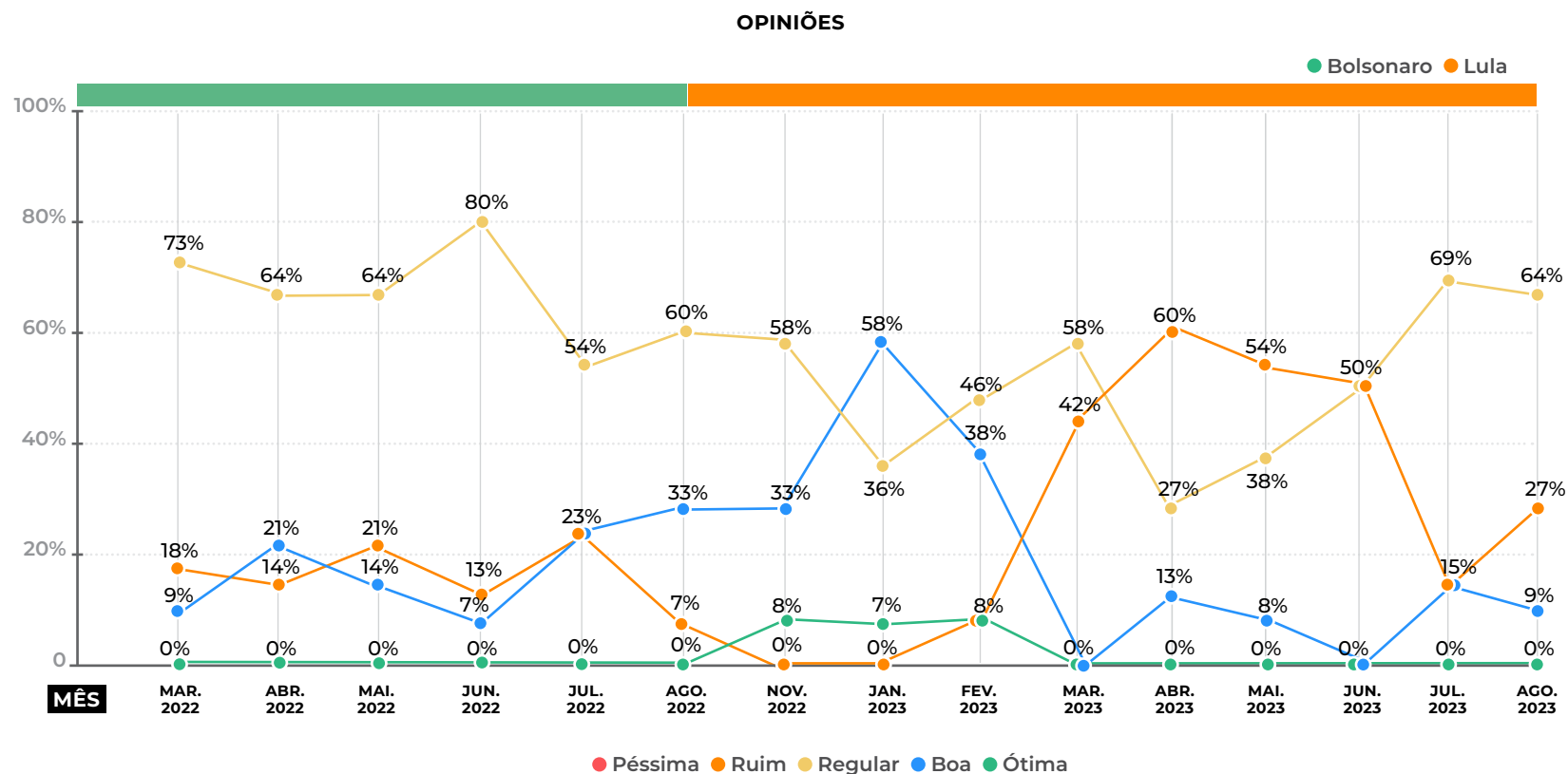
## DIÁLOGO ENTRE AS CASAS LEGISLATIVAS

A relação entre Câmara e Senado



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 2,82

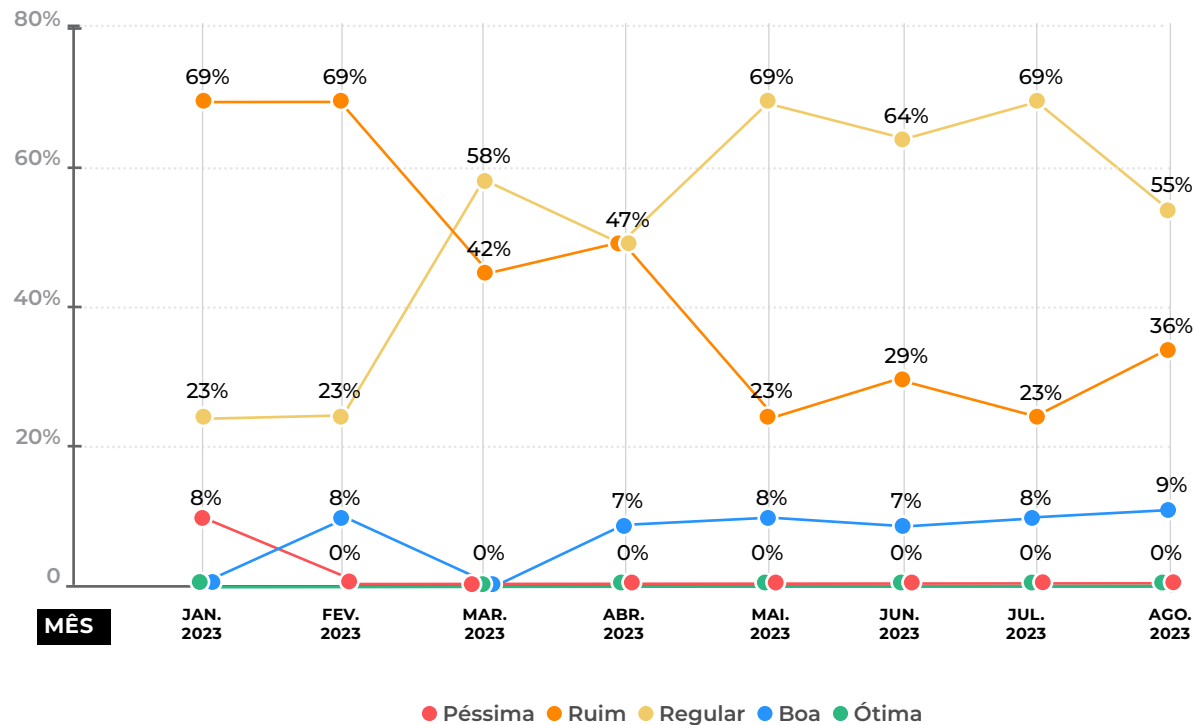


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



### LULA E OS MILITARES

A relação entre o governo e as Forças Armadas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Como você avalia a relação entre Lula e as Forças Armadas?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)  
Média: 2,73

## COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



*“A maior incerteza no horizonte é a variação no apoio ao governo do Progressistas e do Republicanos, após a efetiva entrada formal das duas legendas no ministério. Num cenário mais otimista, a base aliada pode vir a superar os 300 deputados. Mas o status quo já é também relativamente favorável ao Planalto, exceto em pautas que separam a esquerda do centro e da direita (como no marco temporal, por exemplo).”*

*“A demora da reforma ministerial vai afetar o plano de impostos do Ministério da Fazenda.”*

*“A capacidade de aprovação do governo de suas prioridades no segundo semestre depende diretamente da concretização da minirreforma ministerial, com a entrada de PP e Republicanos na Esplanada. A demora de Lula em decidir a distribuição já resultou em novos reveses ao governo na Câmara, em especial no adiamento da discussão da tributação de rendimentos offshore.”*



## REFORMA TRIBUTÁRIA I

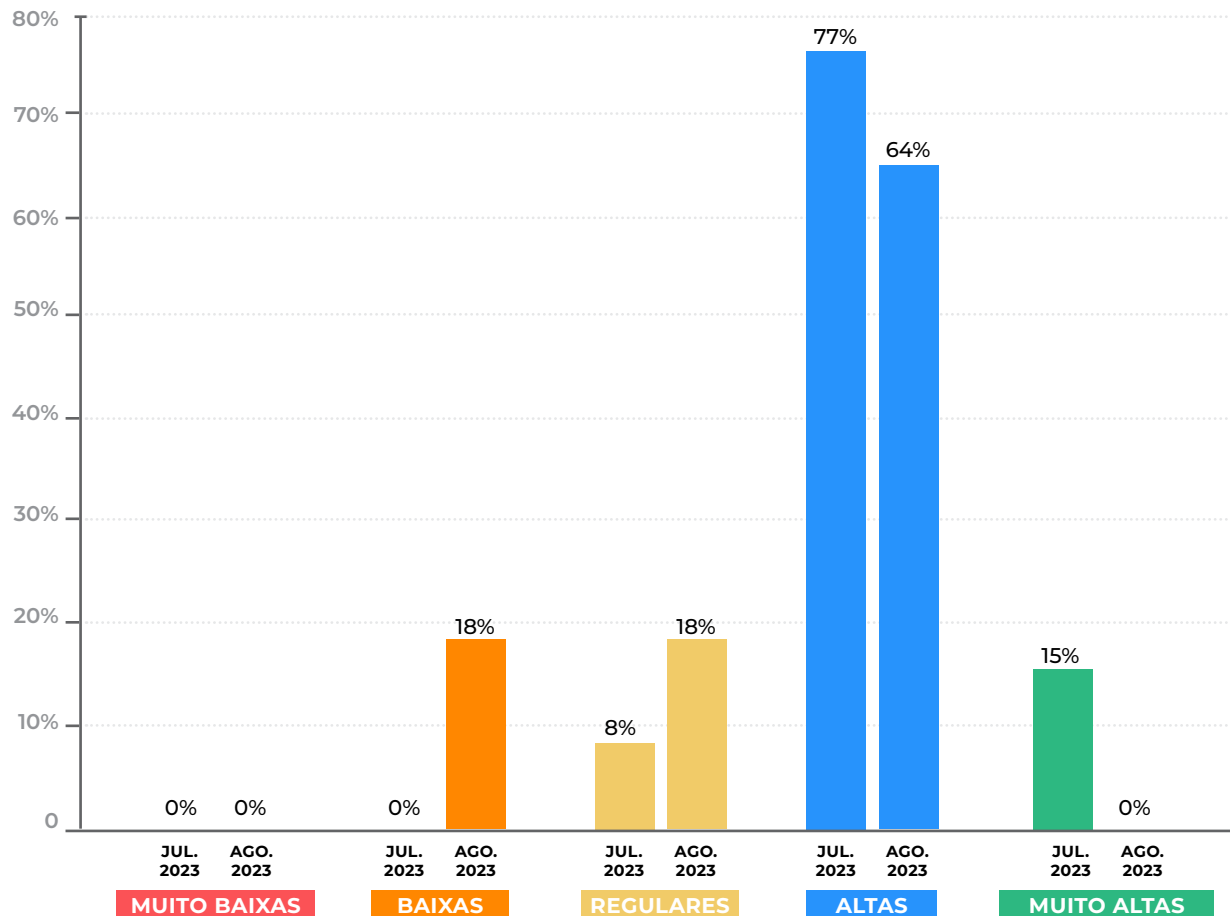
A chance de a PEC ser promulgada pelo Congresso ainda em 2023



O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem indicado que a Proposta de Emenda à Constituição que trata da reforma tributária dos impostos sobre o consumo (PEC 45/2019) será votada em plenário até outubro, para que o Congresso Nacional possa promulgar a matéria ainda em 2023.

**Na sua avaliação, qual a probabilidade de a previsão se confirmar?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)  
Média: 3,45



## 2 REFORMAS

### REFORMA TRIBUTÁRIA II

As principais mudanças a serem votadas pelos senadores

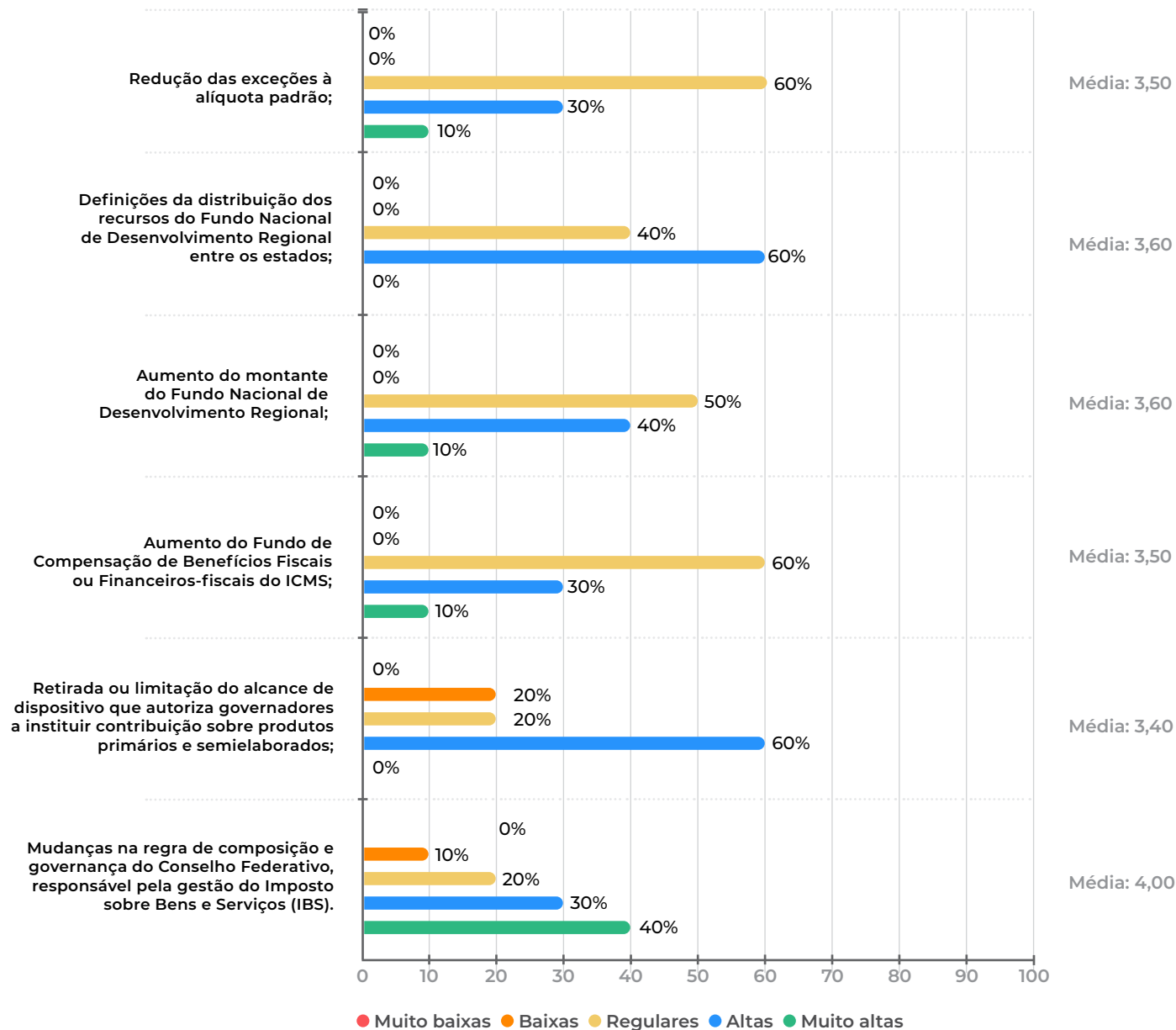


Na sua avaliação, quais tendem a ser as principais mudanças a serem aprovadas pelos senadores durante a tramitação da PEC 45/2019 na casa legislativa?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



20

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

### NOVO PACOTE FISCAL

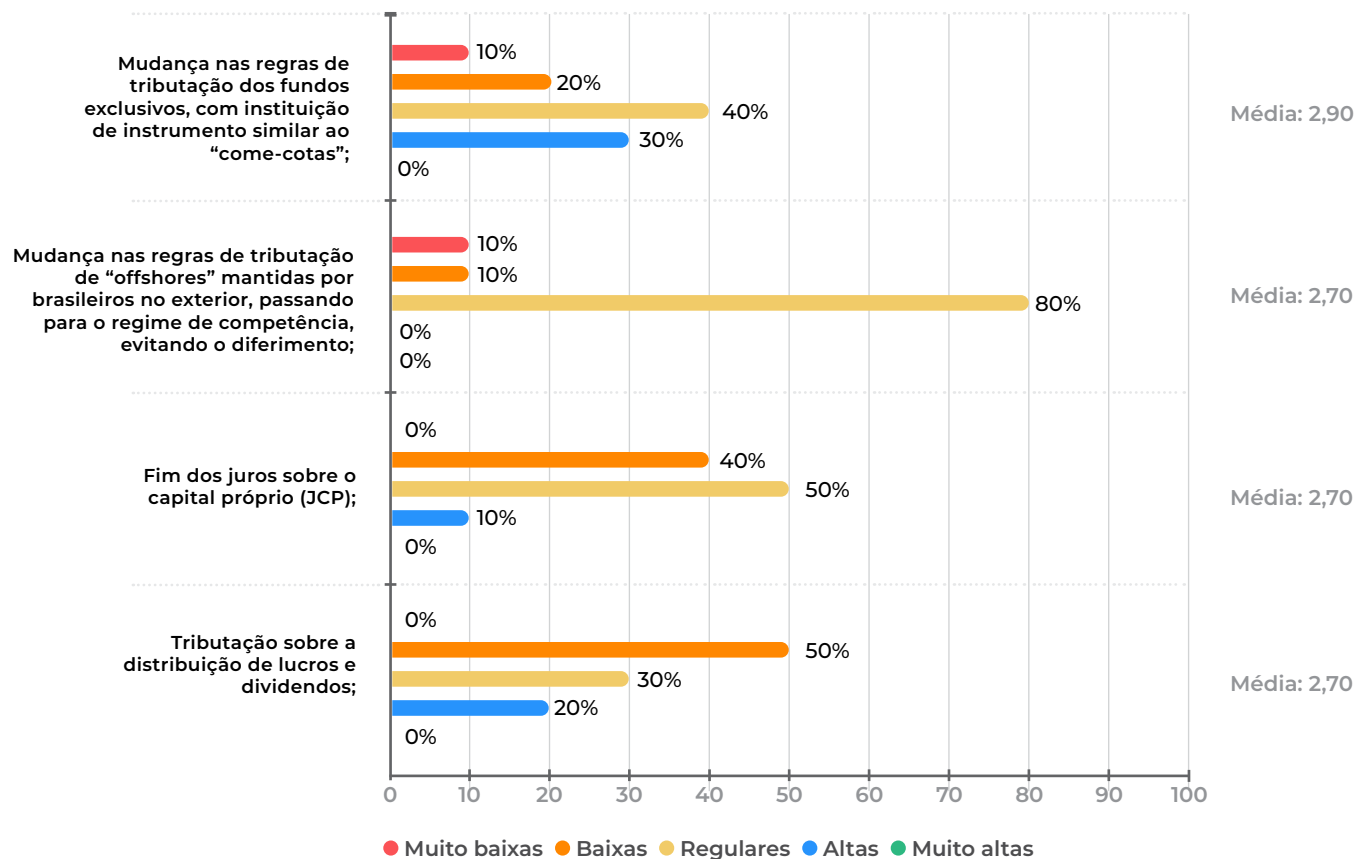
As chances de o Congresso aprovar cada medida em 2023



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), ainda depende do envio de novas medidas ao Congresso Nacional com o intuito de recompor a base fiscal do governo e equilibrar as contas públicas de modo a cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024. **Na sua avaliação, quais as chances de o Congresso Nacional aprovar cada um desses pontos ainda em 2023?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

## NOVO PACOTE FISCAL

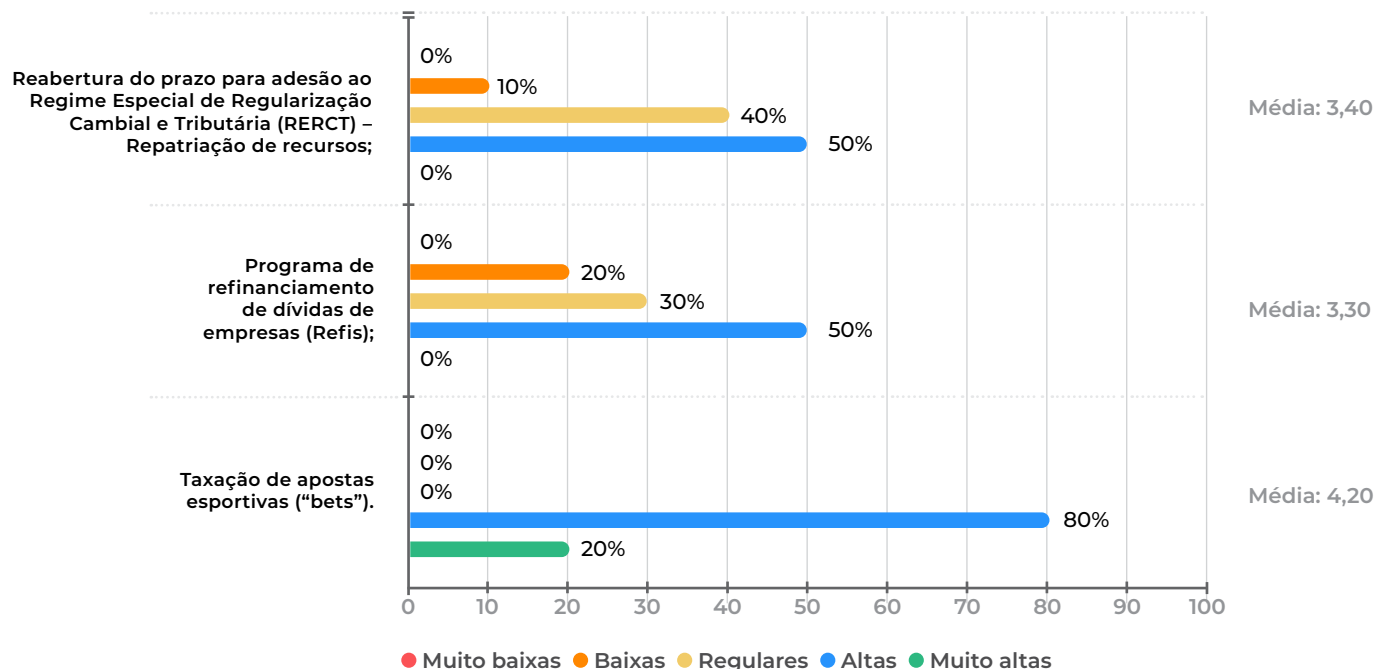
As chances de o Congresso aprovar cada medida em 2023



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), ainda depende do envio de novas medidas ao Congresso Nacional com o intuito de recompor a base fiscal do governo e equilibrar as contas públicas de modo a cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024. **Na sua avaliação, quais as chances de o Congresso Nacional aprovar cada um desses pontos ainda em 2023?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

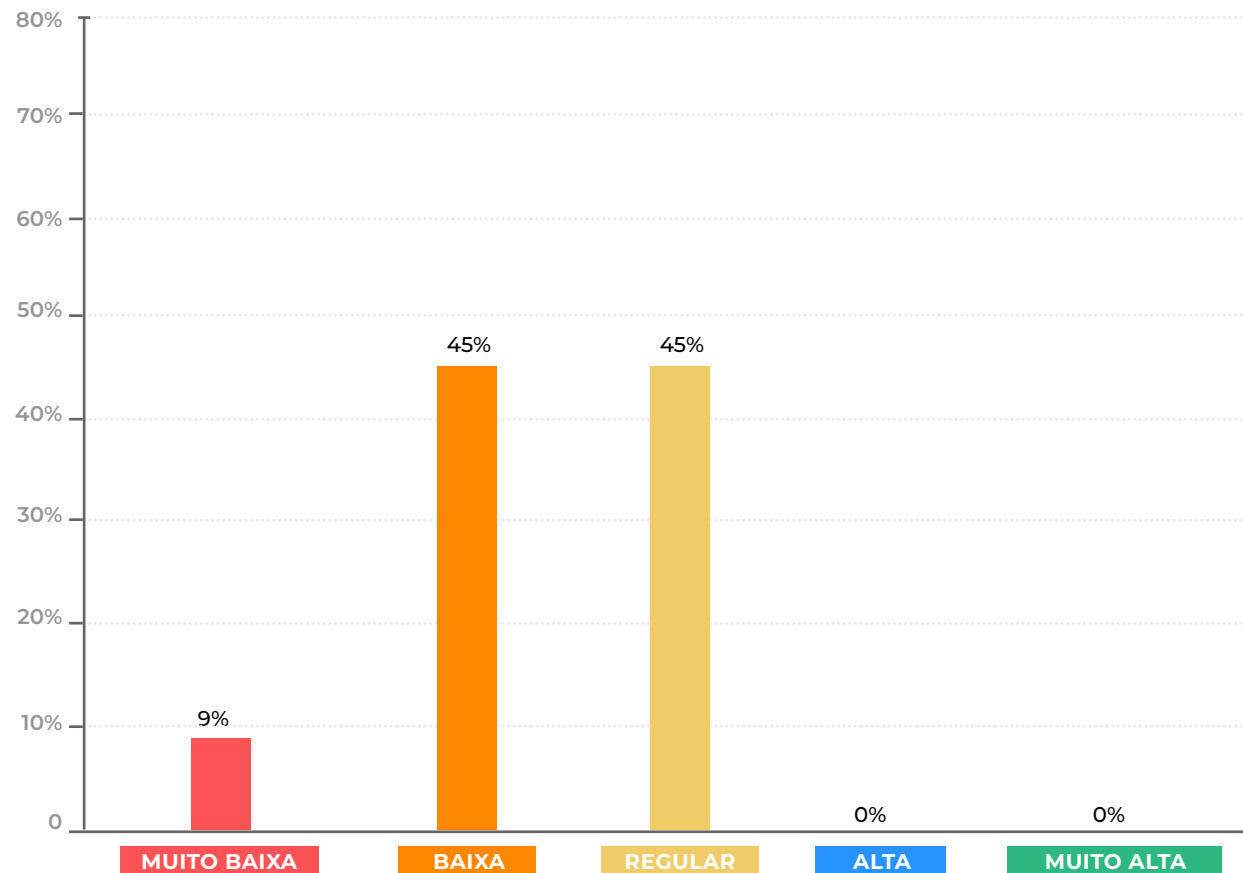
### DÉFICIT ZERO

A probabilidade de o governo cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024



Na sua avaliação, qual a probabilidade de o governo conseguir cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 2,36



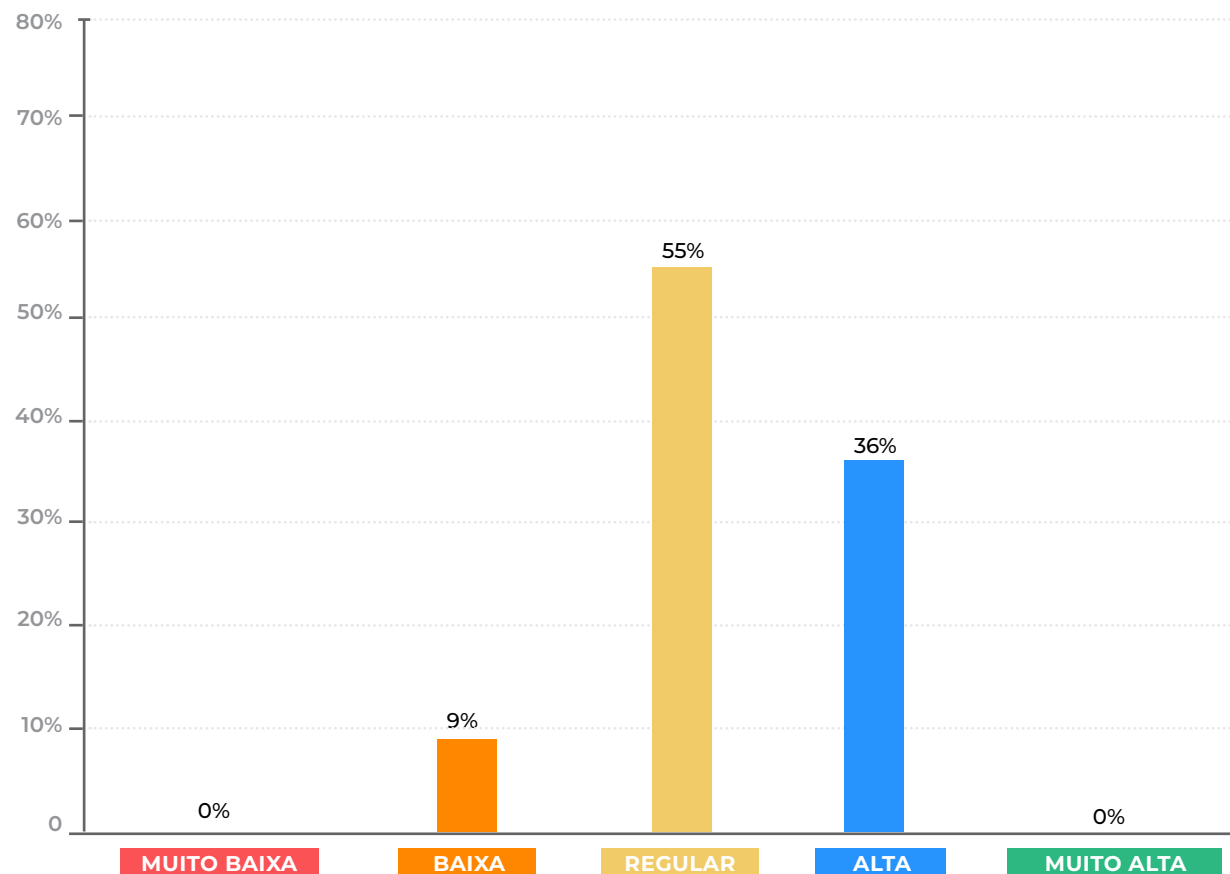
### PROVENTOS NA MIRA

A probabilidade de o Congresso aprovar uma taxaço sobre lucros e dividendos



Após a tramita o da PEC 45/2019, o governo deve encaminhar ao Congresso Nacional a segunda etapa da reforma tributária, focada nos impostos sobre a renda. **Na sua avalia o, qual a probabilidade de o Congresso aprovar uma regra de cobrança de imposto sobre a distribui o de lucros e dividendos?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 3,27





COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



*“O governo vai depender de propostas one-off para cumprir a meta.”*

*“O governo dificilmente conseguirá cumprir com a meta de zerar o déficit primário em 2024 se não começar a promover medidas de cortes de gastos. O foco tem sido dado apenas no aumento de receitas, que não tem se mostrado suficiente, e depende do crescimento econômico em um mundo em ritmo de desaceleração.”*



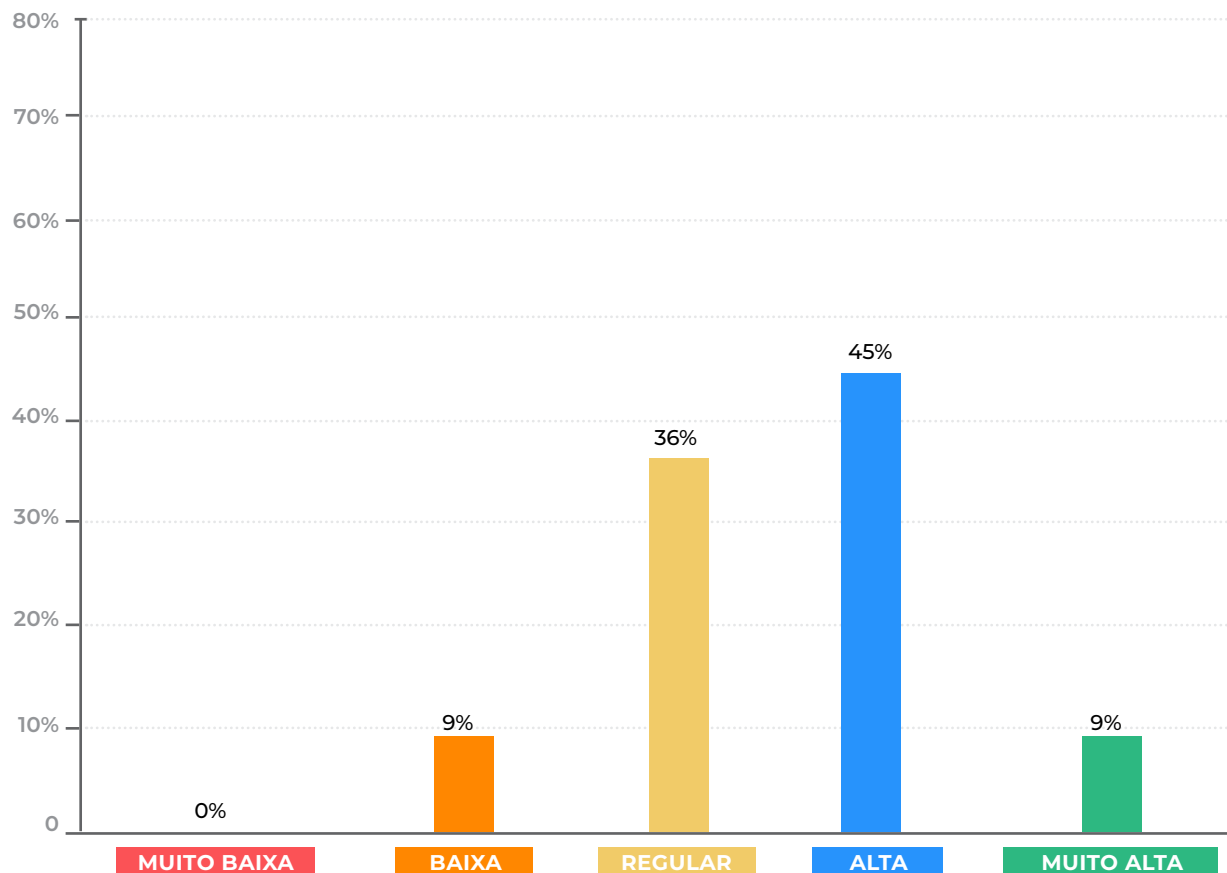
#### REFORMA MINISTERIAL

O impacto do atraso das negociações com o “centrão” sobre a agenda econômica no Congresso



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sinalizado uma reforma ministerial para acomodar aliados do “centrão” na Esplanada e garantir maior apoio no Congresso Nacional. O processo de negociações, no entanto, já se arrasta por mais de um mês. **Na sua avaliação, qual o impacto da indefinição sobre a tramitação da agenda de reformas econômicas de interesse do governo no parlamento?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 3,55



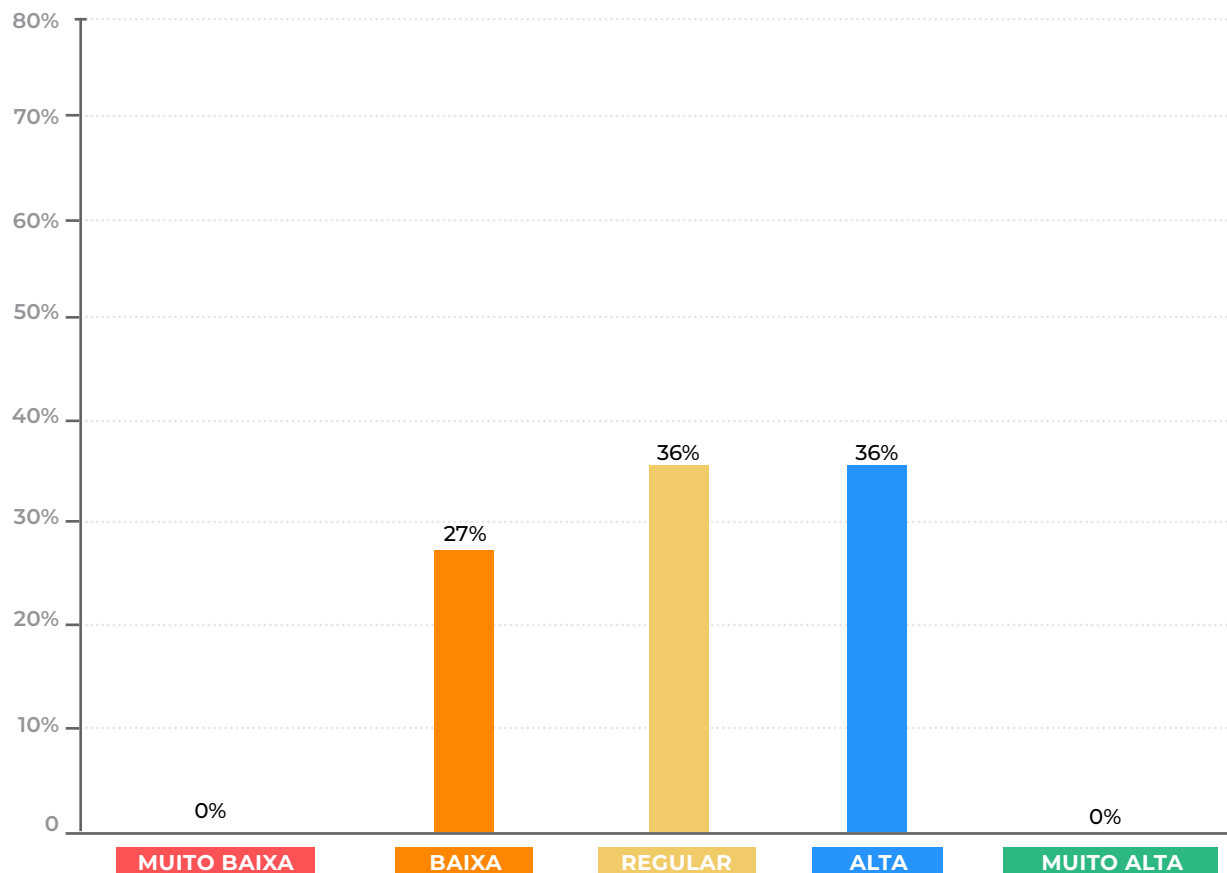
#### LULA E A ELETROBRAS

A chance de vitória do presidente no imbróglio com a companhia no STF



Em abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra dispositivos da lei de desestatização da Eletrobras que reduziram o poder de voto da União de forma desproporcional à sua participação acionária na companhia. **Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o governo conseguir uma decisão da Corte que amplie sua influência sobre as ações da empresa?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)  
Média: 3,09



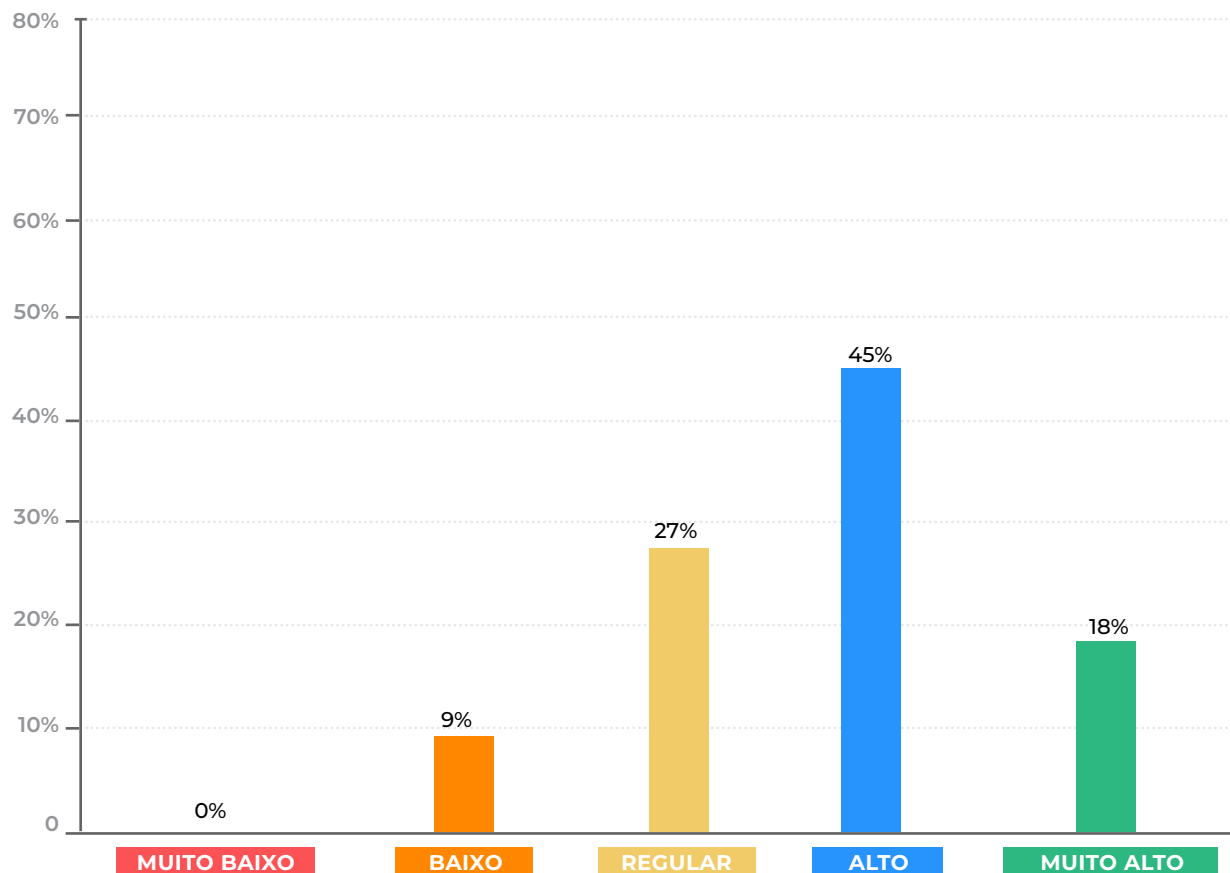
#### CERCO A BOLSONARO

Os impactos de notícias recentes sobre o capital político do ex-presidente



Como você avalia os impactos dos acontecimentos recentes envolvendo as investigações sobre o caso das joias, a quebra de sigilo bancário e fiscal e o depoimento do hacker Walter Delgatti Neto à CPMI do 8 de Janeiro sobre o capital político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)  
Média: 3,73

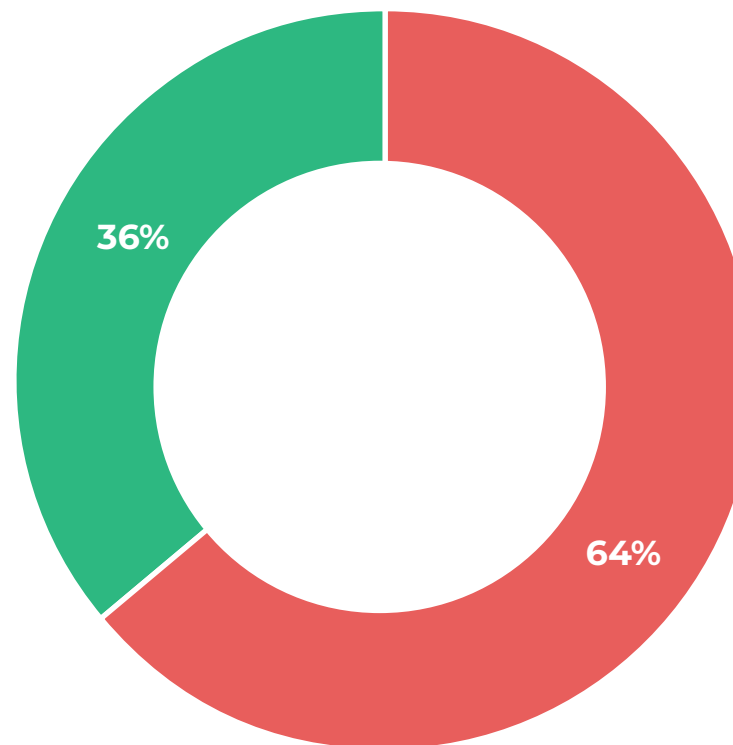


#### O FUTURO DA DIREITA

Quem ocupará o espaço de Bolsonaro após a inelegibilidade?



Caso seja mantida a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, quem seria favorito a ocupar seu espaço no campo da direita?



- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Mesmo inelegível, Bolsonaro continuará como a principal liderança deste campo
- Romeu Zema (Novo)
- Michelle Bolsonaro (PL)
- Sérgio Moro (União Brasil)
- Hamilton Mourão (Republicanos)
- Rogério Marinho (PL-RN)

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



## COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

---

*“A aprovação do PL do CARF e do Arcabouço Fiscal foram provas de que o governo conseguiu “tirar a faca do pescoço”, evitando que a aprovação da agenda econômica fosse condicionada pela definição dos ministros.”*

*“As eleições para prefeito do Rio de Janeiro (domicílio eleitoral de Jair Bolsonaro), em 2024, serão o melhor laboratório para medir o saldo de capital político que sobrou ao ex-presidente. O não-lançamento de um candidato da própria família Bolsonaro (ou muito próximo a ela), como provavelmente já acontecerá em São Paulo, abriria de vez o caminho para uma liderança alternativa no campo da direita.”*

*“Desses nomes aventados, o beneficiário eleitoral da inelegibilidade de Bolsonaro será talvez Zema, já que Tarcísio a preço de hoje não deixaria de disputar a reeleição em SP. Mas o ex-presidente seguirá sendo a principal liderança do seu campo - a extrema direita.”*

---



#48

# BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER  
AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO  
BARÔMETRO DO PODER.

Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

[marcos.mortari@infomoney.com.br](mailto:marcos.mortari@infomoney.com.br)

 [m\\_mortari](#)  [marcos\\_mortari](#)